ARTÉRIAS E VEIAS DO MEMBRO INFERIOR

I. ARTÉRIAS DO MEMBRO INFERIOR

A distribuição arterial no membro inferior é organizada de forma que o tronco principal (**artéria femoral**) percorra o compartimento anterior do muslo (coxa) até atingir a região posterior (fossa poplítea), onde se continua como **artéria poplítea**. A partir da perna, as artérias se dividem em eixos anterior e posterior.

Coxa (Muslo)

Compartimento Anterior

A. Femoral (Arteria femoral)

A artéria femoral é a **continuação direta da artéria ilíaca externa**. Contudo, em seu ponto de origem, ela não segue exatamente a mesma direção da ilíaca externa, mas se aplica sobre a **eminência iliopúbica**, formando um **codo** (cotovelo).

- Origem e Trajeto: Começa por trás e abaixo da metade do ligamento inguinal, no espaço subinguinal (ou anel crural). Percorre o muslo para atingir o hiato adutor (ou anel do adutor maior), o qual atravessa de cima para baixo e de frente para trás, para se continuar como artéria poplítea.
- Relações no Triângulo Femoral: Em sua origem, a artéria aplica-se ao músculo iliopsoas, que a separa da eminência formada pela cabeça femoral contida na cápsula articular. Neste ponto, a artéria pode ser comprimida facilmente contra o plano ósseo profundo. No anel femoral (ou laguna vascular), a artéria está medial ao nervo femoral e lateral ao ligamento lacunar.
- Relações no Conduto: A artéria, juntamente com a veia femoral, está envolvida na vaina dos vasos femorais, delimitada pelo iliopsoas, a massa do quadríceps e o plano dos adutores. O nervo safeno se aplica à sua cara anterior no terço médio.
- Vascularização: As artérias femorais são rodeadas por um plexo nervoso espesso e abundante.

A. Femoral Profunda (Arteria femoral profunda)

A artéria femoral profunda é o principal vaso nutridor (nutricia) do muslo.

- Origem e Trajeto: Origina-se da face posterior da artéria femoral. Ela está aplicada ao músculo adutor maior e coberta pelos músculos adutor curto e adutor longo.
- Ramos: Fornece ramos musculares e artérias perfurantes que alcançam a região posterior do muslo. As artérias perfurantes se originam da sua cara posterior ao

- longo do trajeto. A **última perfurante** é constituída pela terminação da femoral profunda, que passa assim para a cara posterior do muslo.
- Anastomoses: As artérias perfurantes se anastomosam entre si e com a artéria glútea inferior e a circunflexa, formando um sistema anastomótico vertical de grande interesse em casos de trombose da via femoral.

Perna (Peroneo)

Compartimento Posterior

A. Poplítea (Arteria poplítea)

A artéria poplítea é a continuação direta da artéria femoral, iniciando-se após o hiato adutor.

- Relações na Fossa Poplítea: A artéria poplítea, juntamente com a veia poplítea e o nervo tibial, forma o eixo vasculonervoso poplíteo. A artéria é o elemento mais profundo e medial deste eixo.
 - Paredes: A parede profunda (anterior) da fossa é formada pela superfície poplítea do fêmur e a cápsula articular do joelho. A artéria está aplicada contra o fêmur.
 - Órgãos Satélites: Os elementos estão dispostos em camadas da profundidade para a superfície e de medial para lateral, sendo: Artéria Poplítea (mais profunda e medial) \$\rightarrow\$ V. Poplítea \$\rightarrow\$ Nervo Tibial (mais superficial e lateral, embora se torne posterior à artéria no segmento inferior). O nervo tibial é volumoso e segue o eixo maior da fossa. O nervo fibular comum (peroneo común) se situa mais lateralmente, adosado ao longo do tendão do bíceps femoral.
- Ramos Colaterais: Emite cinco artérias articulares: duas superiores (medial e lateral), uma artéria média da rodilha (que irriga os ligamentos cruzados na fossa intercondílea), e duas inferiores (medial e lateral).

A. Tibial Posterior (Arteria tibial posterior)

A artéria tibial posterior é uma das duas ramas de bifurcação da artéria poplítea, originando-se por baixo do arco tendinoso do sóleo.

- Trajeto e Relações: Situa-se no compartimento posterior da perna, sendo muito profunda e aplicada ao músculo tibial posterior. É coberta por trás por todo o espessamento do músculo gastrocnêmio e do sóleo. No seu trajeto, é acompanhada por duas veias satélites e pelo nervo tibial (situado atrás dela).
- Ramos: Antes de dar a artéria fibular, fornece a artéria superior do sóleo e a artéria nutricia da tíbia.
- Região do Tornozelo: O tendão do músculo tibial posterior é o mais anterior e medial no canal retromaleolar medial. A artéria tibial posterior e o nervo tibial (localizado atrás da artéria) seguem o tendão do flexor longo dos dedos no túnel do tarso.

A. Fibular (Arteria peronea)

A artéria fibular (peronea) se origina da artéria tibial posterior, separando-se dela e dirigindo-se para baixo e lateralmente.

• Trajeto e Relações: É uma artéria destinada unicamente à perna. Situa-se entre a camada superficial e profunda dos músculos posteriores, sendo aplicada aos músculos profundos. Aplica-se sobre o tibial posterior e mais abaixo se introduz no espessamento do flexor longo do dedo gordo, onde está medial ao peroné e atrás da membrana interóssea. É acompanhada por duas veias satélites.

Compartimento Anterior (Artérias Distais)

A. Tibial Anterior (Arteria tibial anterior)

A artéria tibial anterior se localiza no compartimento anterior da perna, sendo um dos eixos principais.

- Relações: Está aplicada contra a membrana interóssea. Lateralmente, está flanqueada pelo músculo extensor longo dos dedos e, mais abaixo, pelo extensor longo do dedo gordo. Medialmente, está o músculo tibial anterior. O nervo fibular profundo (peroneo profundo) acompanha a artéria, primeiro lateral a ela, depois a cruza por diante em forma de X alongado para se situar medialmente, na altura do retináculo dos extensores.
- Proximidade do Tornozelo: A artéria desliza entre os tendões do extensor longo do dedo gordo (medial) e do extensor longo dos dedos (lateral) e por detrás do retináculo.

A. Dorsal do Pé (Arteria dorsal del pie)

A artéria dorsal do pé é a continuação direta da **artéria tibial anterior**, iniciando-se após o retináculo dos extensores.

 Relações: A artéria dorsal do pé, juntamente com o nervo fibular profundo, situa-se entre os tendões do tibial anterior e do extensor longo do dedo gordo.

II. VEIAS DO MEMBRO INFERIOR

O sistema venoso do membro inferior é composto por uma rede profunda e uma rede superficial muito desenvolvida.

Coxa (Muslo)

Compartimento Anterior

V. Femoral (Vena femoral)

A veia femoral acompanha a artéria femoral na **vaina dos vasos femorais**. Ela é volumosa e única.

• Relações: No eixo vasculonervoso poplíteo, a veia poplítea (que se continua como femoral) é lateral à artéria. No segmento inferior da coxa (no conduto adutor), a veia cruza a face posterior da artéria poplítea e se coloca medialmente a ela.

V. Femoral Profunda (*V. femoral profunda*)

A veia femoral profunda acompanha o eixo arterial profundo. Não há detalhamento específico sobre sua topografia e relações nas fontes além do nome.

Perna (Peroné)

Compartimento Posterior

V. Poplítea (Vena poplítea)

A veia poplítea é a continuação das veias da perna e precede a veia femoral.

 Relações: Na fossa poplítea, a veia é única e larga. Está disposta entre a artéria (profunda) e o nervo tibial (superficial). Recebe a veia safena parva (safena menor).

Veias Superficiais

V. Safena Magna (Vena safena magna)

Também chamada safena interna.

- Origem e Trajeto: Origina-se na frente do maléolo medial. Seu trajeto é vertical e ascendente na cara medial da perna e do muslo. Na perna, é flanqueada pelo nervo safeno.
- Terminação: No muslo, alcança o triângulo femoral e descreve um arco côncavo (arco da safena magna ou cayado) que atravessa a fáscia cribiforme (pelo hiato safeno) para terminar na veia femoral. Os linfáticos superficiais mediais agrupam-se ao redor da veia safena magna, ascendendo com ela.

V. Safena Parva (Vena safena menor)

Também chamada safena externa.

- Drenagem: Os linfáticos superficiais laterais agrupam-se ao redor da veia safena menor.
- Terminação: Perfura a fáscia poplítea e desemboca nos ganglios poplíteos profundos e na veia poplítea.